

Dedico este trabalho a todos os educadores e “enredados”
que contribuem diariamente por uma sociedade e um
ambiente cada vez melhor!

AGRADECIMENTOS

A Deus, aquele que se apresenta nas mais variadas formas, fazendo parte das crenças pessoais e coletivas em todo o mundo. Obrigado por me levar ao lugar certo, na hora exata, dando-me todo suporte necessário e especialmente por ter colocado tantas pessoas boas em meu caminho.

À minha rede primária, aquela que me aconchegou em todos os momentos da minha vida e que contribuiu para que eu fosse grande parte do que sou hoje. Meu pai, José, o qual sempre percorreu as malhas rodoviárias do Brasil, constituindo-se com um pouquinho de cada lugar que passava e moldado-se pelo que a dura vida o reservava. Saiba o quão grande é meu afeto por ti e que tenho o maior prazer em ser sua guia na senilidade. À minha mãe, Carolina (ou Célia como prefere!), aquela que sempre estabelece redes de amizades por onde passa e que eu descobri que amo muito mais do que eu imaginava e que consigo expressar. Enormes agradecimentos também merecem minhas irmãs, Silvana, a qual tem a sua própria rede de relações por virtude do destino e que em suas poucas manifestações de afeto, deixa transparecer o quanto somos fraternas. À Kátia, que em plena “idade da loba”, mostrou que os sonhos e as realizações não têm idade, basta querer! Sil e Tata, eu amo muito vocês!

Agradeço também à minha mais nova rede familiar, àquele que é o “complemento do meu ser”, àquele que agüentou firme a saudade e a distância, sempre demonstrando afeto, cumplicidade, paciência e inúmeros outros sentimentos. Elielson faltam-me palavras para expressar o quanto eu te amo!

A todos os técnicos e coordenadores regionais da equipe do projeto “Tecendo Redes de Educação Ambiental na Região Sul”, os quais contribuíram com amizades, afetos e saberes, sendo pessoas cruciais para que eu iniciasse minha rede de educadores.

Aos meus colegas de mestrado que tão bem me acolheram, fazendo-me sentir em casa. E especialmente aos amigos Álvaro e Adri que contribuíram imensamente para que minha estadia em Rio Grande fosse a melhor possível e que durasse até o final das aulas (com ou sem bolsa!) e pelos tantos momentos gastronômicos e culturais compartilhados! Bem como à Fefê, minha irmãzinha, à Neuzinha, à Ângela e à Letícia que sempre me acolheram como se eu fosse da família e que por vezes me auxiliaram e me proporcionaram bons momentos. Vocês não ficarão apenas na minha memória, mas também nas minhas boas recordações e também em um lugarzinho especial no coração.

Aos professores do mestrado que me constituíram como pesquisadora, especialmente ao professor José Vicente de Freitas por ter me incentivado a realizar a seleção do mestrado e por toda a atenção e apoio que despendeu para que eu pudesse me estabelecer numa cidade tão distante, na qual era meu único conhecido.

Agradeço também ao meu querido professor orientador, Sirio Lopez Velasco, uma pessoa que aprendi a admirar e que durante nossa trajetória se tornou um grande amigo e aliado. Obrigado por toda confiança depositada e por ter sido sempre compreensivo com a distância, despendendo enorme atenção em nossas conversas virtuais e telefônicas!

Um agradecimento especial devo aos meus entrevistados, pois sem eles esta pesquisa não seria possível e minha visão sobre redes e em especial sobre a REASul, não teria se expandido. Além de que conhecê-los pessoalmente ou interagir com os que eu já conhecia, me permitiu também crescer como ser humano e não apenas intelectualmente. Infelizmente não poderei mencioná-los, mas tenho certeza de que se encontrarão nas “entrelinhas” e saberão o quanto foram importantes em minha caminhada.

META
A GENTE BUSCA
CAMINHO
A GENTE ACHA
DESAFIO
A GENTE ENFRENTA
VIDA
A GENTE INVENTA
SAUDADE
A GENTE MATA
SONHO
A GENTE REALIZA!!!
(Autor desconhecido)

RESUMO

Esta pesquisa investiga o universo das “redes” até chegar ao processo de implantação e atuação da Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental - REASul, no período de 2002 a 2005, problematizando-a, visto que propõe formas de organização e interação diferenciadas, baseadas na democracia, no cooperativismo e na emancipação de seus participantes. Para tanto, primeiramente, se verificou através de análise documental o processo de construção e desenvolvimento da REASul. Num segundo momento, a fim de complementar e ampliar estas informações buscou-se analisar como é a interação dessa rede junto aos seus integrantes. A coleta de dados foi feita através de entrevista realizada com um universo de 15 membros da rede nos três estados da região Sul. Foram analisados: a) as percepções dos participantes em relação ao que são redes de Educação Ambiental; b) como os participantes estabeleceram seu primeiro contato com a REASul e de que forma foram motivados a participarem desta rede; c) se os participantes conheciam os objetivos e os fundamentos norteadores da rede, a fim de averiguar se sustentam junto a ela um propósito comum e se suas ações estão embasadas nestes princípios; d) identificar as virtudes e os pontos positivos da REASul, bem como as adversidades e os pontos negativos, com a possibilidade de sugestões para melhoria de atuação da rede; e) constatar se esses participantes estão satisfeitos com o modo de atuação da referida rede. Além dos referenciais teóricos da Educação Ambiental, este estudo privilegiou principalmente a área das Ciências Sociais e Ciências da Informação, no que diz respeito à temática “rede” buscou-se realizar a revisão de literatura e análise dos dados fundamentando-se em autores como: Ilse Scherer-Warren, Cássio Martinho, Viviane Amaral, Manuel Castells, Rose Marie Inojosa, Francisco Whitaker, Euclides Mance, Jéssica Lipnack & Jerley Stamps, entre outros. Através do recorte realizado, o presente estudo se propôs verificar como a REASul atua, averiguando se consegue estabelecer-se como uma rede social nos moldes em que se propõe, identificando suas potencialidade e limitações. Os resultados demonstraram o quanto ainda tem de se avançar dentro das redes de Educação Ambiental, além de apresentar subsídios que possam vir a auxiliar o caminhar da REASul, visando a melhoria de sua atuação; buscando uma maior aproximação com seus membros; levando em conta as necessidades e vontades dos educadores da região Sul; pensando e realizando uma Educação Ambiental mais consistente e transformadora; e rumando para sua real efetivação.

Palavras-chave: Educação Ambiental; rede social; REASul – Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental.

ABSTRACT

This research investigates the universe of the "networks" until arriving at the process of implantation and performance of the Brazilian South Net of Environmental Education - REASul, in the period of 2002 to 2005, question it, since it considers forms of differentiated organization and interaction, based in the democracy, the cooperation between the participants and the emancipation of its participants. For in such a way, first, if it verified through documentary analysis the process of construction and development of the REASul. At a moment, in order to complement and to extend these information one searched to analyze as it is the interaction of this together network to its integrant ones. The collection of data was made through interview carried through with a universe of 15 members of the network in the three states of the South region had been analyzed: a) the perceptions of the participants in relation to that they are networks of Environmental Education; b) as the participants had established its first contact with the REASul and of that it forms they had been motivated to participate of this network; c) if the participants knew the objectives and the beddings that they direct the network, in order to inquire if they support it together a common intention and if its action is based in these principles; d) to identify to the virtues and the positive points of the REASul, as well as the negative adversities and points, with the possibility of suggestions for improvement of performance of the network; e) to evidence if these participants are satisfied with the way of performance of the related network. Beyond the theoretical references of the Environmental Education, this study it mainly privileged the area of Social Sciences and Sciences of the Information, in that it says respect to the thematic "network" in which if it searched to carry through the revision of literature and analysis of the data, based on Ilse Scherer-Warren, Cássio Martinho, Viviane Amaral, Manuel Castells, Rose Marie Inojosa, Francisco Whitaker, Euclides Mance, Jéssica Lipnack & Jerley Stamps, among others. Through the carried through clipping, the present study if it considered to verify as the REASul acts, inquiring if a social network in the molds obtains to establish itself as where if it considers, identifying to its potentiality and adversities. The results had demonstrated how much still it has of if advancing inside of the Environmental Education networks, besides presenting subsidies that can come to assist it walking of the REASul, in search of the improvement of its performance; searching a bigger approach with its members; taking in account the necessities and wills of the educators of the South region; thinking and carrying through a more consistent and transforming Environmental Education; and heading for its real concretion.

Key words: Environmental Education; social net; REASul - Brazilian South Network of Environmental Education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|-----|
| Figura 1: Oficina oferecida por uma das instituições parceiras _____ | 44 |
| Figura 2: <i>Site</i> da REASul _____ | 46 |
| Figura 3: Cartaz de divulgação do II Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental ____ | 48 |
| Figura 4: Sugestões para o Planejamento Estratégico da REASul, elaboradas durante a “Oficina do Futuro” realizada para o planejamento estratégico da REASul _____ | 55 |
| Quadro 1: Opções de resposta para a pergunta nº 9 da entrevista realizada _____ | 90 |
| Quadro 2: Respostas relacionadas ao incentivo da REASul à participação de seus integrantes _____ | 91 |
| Quadro 3: Respostas relacionadas à ação co-responsável do participantes da REASul ____ | 92 |
| Quadro 4: Respostas relacionadas ao exercício da autonomia pelos participantes da REASul _____ | 94 |
| Quadro 5: Respostas relacionadas à promoção da multiliderança pela REASul _____ | 96 |
| Quadro 6: Respostas relacionadas à comunicação e troca de informações na REASul ____ | 99 |
| Quadro 7: Respostas relacionadas à prática da horizontalidade na REASul _____ | 101 |
| Quadro 8: Respostas relacionadas ao desenvolvimento e ao fomento de ações em Educação Ambiental pela REASul _____ | 105 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1: Serviços e atividades proporcionados pela REASul de 2002 a 2005 _____ | 87 |
|---|----|

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|---------|---|
| AGUAPÉ | Aguapé Rede Pantanal de Educação Ambiental |
| CEPSUL | Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste e Sul |
| CGP | Comissão de Gestão Participativa |
| CIEA | Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental |
| CNEA | Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas |
| CNEA | Conferência Nacional de Educação Ambiental |
| CONAMA | Conselho Nacional do Meio Ambiente |
| CPEASul | Colóquio de Pesquisadores em Educação Ambiental da Região Sul |
| EA | Educação Ambiental |
| EPEA | Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental |
| EREASul | Encontro da Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental |
| FAMAI | Fundação Municipal de Meio Ambiente de Itajaí/SC |
| FNMA | Fundo Nacional do Meio Ambiente |
| FUNIBER | Fundação Universitária Iberoamericana |
| FURB | Fundação Universidade Regional de Blumenau |
| FURG | Fundação Universidade Federal do Rio Grande |
| FURI | Fundação Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões |
| GEAI | Grupo de Educação Ambiental na Internet |
| GT | Grupo de Trabalho |
| IBAMA | Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis |
| IPA | Instituto de Pesquisas Ambientais da FURB |
| MEA | Mestrado em Educação Ambiental |
| MEC | Ministério da Educação |
| MMA | Ministério do Meio Ambiente |
| NEA | Núcleo de Educação Ambiental |
| ONG | Organização Não Governamental |
| PIEA | Programa Internacional de Educação Ambiental |
| PNEA | Política Nacional de Educação Ambiental |
| PPGEA | Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental |

| | |
|----------|--|
| ProNEA | Programa Nacional de Educação Ambiental |
| PRONEA | Programa Nacional de Educação Ambiental |
| RAEA | Rede Acreana de Educação Ambiental |
| REA PARÁ | Rede de Educação Ambiental do Pará |
| REA/PB | Rede de Educação Ambiental da Paraíba |
| REA/PR | Rede Paranaense de Educação Ambiental |
| REA-SC | Rede de Educação Ambiental de São Carlos |
| REABA | Rede Baiana de Educação Ambiental |
| REABRI | Rede de Educação Ambiental da Bacia do Rio Itajaí |
| REACE | Rede de Educação Ambiental do Ceará |
| REAJO | Rede de Educação Ambiental da Bacia do Rio São João |
| REAL | Rede Alagoana de Educação Ambiental |
| REALCE | Rede de Educação Ambiental do Litoral Cearense |
| REAPE | Rede de Educação Ambiental de Pernambuco |
| REARJ | Rede de Educação Ambiental do Rio de Janeiro |
| REARN | Rede de Educação Ambiental do Rio Grande do Norte |
| REASE | Rede de Educação Ambiental de Sergipe |
| REASul | Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental |
| REBEA | Rede Brasileira de Educação Ambiental |
| REBECA | Rede Brasileira de Educomunicação Ambiental |
| RECEA | Rede Capixaba de Educação Ambiental |
| REDE CEA | Rede Brasileira de Centros de Educação Ambiental |
| REIA-GO | Rede de Educação Ambiental e Informação de Goiás |
| REMEA | Rede Mineira de Educação Ambiental |
| REMTEA | Rede Mato-grossense de Educação Ambiental |
| RENEA | Rede Nordestina de Educação Ambiental |
| REPEA | Rede Paulista de Educação Ambiental |
| RUPEA | Rede Universitária de Programas em Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis |
| SEMA | Secretaria Especial do Meio Ambiente |
| SIBEA | Sistema Brasileiro de Informações sobre Educação Ambiental e Práticas Sustentáveis |
| SINEPE | Sindicato das Escolas Particulares |
| SISNAMA | Sistema Nacional de Meio Ambiente |

| | |
|-------------|---|
| SPVS | Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental |
| SSBEA | Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental |
| UEPG | Universidade Estadual de Ponta Grossa |
| UNB | Universidade Nacional de Brasília |
| UnC | Universidade de Caçador |
| Uniplac | Universidade do Planalto Catarinense |
| UNIVALI | Universidade do Vale do Itajaí |
| Unochapecó | Universidade Comunitária Regional de Chapecó |
| UNOESC | Universidade do Oeste de Santa Catarina |
| V Ambiental | Voluntários pela Verdade Ambiental |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| RESUMO | v |
| ABSTRACT | vi |
| LISTA DE ILUSTRAÇÕES | vii |
| LISTA DE TABELAS | viii |
| LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS | ix |
| | |
| 1. INTRODUÇÃO | 1 |
| | |
| 2. CONSTRUINDO O CONTEXTO DA PESQUISA | 5 |
| 2.1 A diversidade do conceito “rede” | 6 |
| 2.2 O cotidiano e o estabelecimento de redes | 9 |
| 2.3 Construindo utopias através de novas propostas de relação social | 10 |
| 2.4 Princípios e fundamentos que modelam as redes | 13 |
| | |
| 3. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A TECITURA DE REDES | 19 |
| 3.1 Marco teórico e fundamentos da Educação Ambiental | 19 |
| 3.2 Refletindo sobre Educação Ambiental | 31 |
| 3.3 A Educação Ambiental como um propósito para constituição de redes | 33 |
| | |
| 4. A REASul – REDE SUL BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL | 36 |
| 4.1 A estruturação da rede | 36 |
| 4.2 A realização do diagnóstico da Educação Ambiental na região Sul | 41 |
| 4.3 Meios de comunicação e divulgação utilizados | 45 |
| 4.4 A realização de eventos e encontros presenciais | 47 |
| 4.5 O estabelecimento de parcerias | 50 |
| 4.6 Dificuldades enfrentadas e sustentabilidade | 54 |

| | |
|---|------------|
| 5. METODOLOGIA UTILIZADA PARA ANÁLISE DOS DADOS | 57 |
| 5.1 A obtenção de material sobre o objeto de estudo | 57 |
| 5.2 A análise do material coletado | 61 |
| | |
| 6. INTERPRETAÇÃO DOS DADOS | 65 |
| 6.1 Concepção sobre rede de Educação Ambiental | 65 |
| 6.2 O primeiro contato com a REASul | 68 |
| 6.3 O impulso para participar da REASul | 71 |
| 6.4 A identificação dos objetivos e princípios norteadores da REASul | 75 |
| 6.5 Identificando as potencialidades e limitações para implantação, estabelecimento e gerenciamento da REASul | 80 |
| 6.6 A utilização dos serviços e atividades promovidas pela REASul no período de 2002 a 2005 | 87 |
| 6.7 Princípios e fundamentos praticados na REASul | 90 |
| 6.8 As expectativas dos participantes foram correspondidas? | 107 |
| 6.9 Sugestões dos entrevistados para melhoria da REASul | 110 |
| 6.10 Concluindo por hora | 114 |
| | |
| 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 118 |
| | |
| REFERÊNCIAS | 122 |
| | |
| BIBLIOGRAFIA | 127 |
| | |
| APÊNDICE | 129 |
| APÊNDICE A - Roteiro da entrevista realizada | 130 |

| | |
|--|------------|
| ANEXOS | 133 |
| ANEXO A - Diagnóstico da Educação Ambiental realizado pelas redes | 134 |
| ANEXO B - Primeiro <i>folder</i> da REASul | 135 |
| ANEXO C - <i>Realease</i> da REASul apresentado como meio de divulgação do projeto “Tecendo Redes de Educação Ambiental na Região Sul” | 137 |
| ANEXO D - Um dos exemplares do Boletim Eletrônico da REASul | 142 |
| ANEXO E - <i>Folder</i> da REASul criado para divulgação da rede e do II Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental | 145 |
| ANEXO F - Termo de Cooperação da REASul | 147 |
| ANEXO G - Termo de Adesão à REASul | 151 |
| ANEXO H - Novo Termo de Adesão à REASul | 157 |